Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

ATER para transição agroecológica:

Uma experiência no Recôncavo da Bahia

ATER to agroecological transition:

An experience in Recôncavo of Bahia

ROCHA, Lorena Maria Magalhães[1]; LIMA, Irenilda de Souza[2]

1 Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia, lorena.rocha@sdr.ba.gov.br; 2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, irenilima2@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa emergiu através da experiência junto às comunidades rurais participantes do "Programa de Capacitação e Extensão Rural, com Enfoque em Sistemas Agroecológicos de Produção Agrícola no Município de Cruz das Almas (Projeto ATER)", no Recôncavo da Bahia, e teve como objetivo analisar de que forma as famílias participantes fizeram uso dos conhecimentos agroecológicos adquiridos e/ou construídos durante o projeto. Caracteriza-se como um estudo de caso, onde foram utilizadas ferramentas como entrevistas e observações diretas em campo, além de pesquisa bibliográfica para aprofundamentos teóricos sobre agricultura familiar e agroecologia. O Projeto ATER destacou-se como pioneiro no que tange a inserção de metodologias de assistência técnica e extensão rural voltadas à transição agroecológica nas comunidades rurais envolvidas.

Palavras-chave: Agroecologia; Metodologia; Conhecimento.

Abstract

This research emerged through experience among the rural communities participating in the "Training and Rural Extension Program, with Focus on Agricultural Production Agroecological systems in Cruz das Almas municipality (ATER Project) " in the Reconcavo of Bahia, and aimed to analyze how the participating families made use of agroecological knowledge acquired and / or constructed during the project. It is characterized as a case study in which we used tools such as interviews and direct observation in the field, and literature for theoretical insights on family and agroecology agriculture.
The ATER Project stood out as a pioneer regarding the inclusion of technical assistance and rural extension methodologies focused on agro-ecological transition in rural communities involved .

Key-words: Agroecology ; Methodology ; Know How.

Introdução

O Programa de Capacitação e Extensão Rural, com Enfoque em Sistemas Agroecológicos de Produção Agrícola no Município de Cruz das Almas (Projeto ATER), teve como objetivo iniciar o processo de transição dos sistemas convencionais de produção para os sistemas agroecológicos, com a disponibilização de tecnologias aliadas à capacitação de diversas comunidades rurais e a assistência contínua aos agricultores familiares.

O período de execução do projeto, na sua elaboração original, ficou estabelecido entre 15 de junho de 2005 e término em 15 de junho de 2006, um total de 12 meses. Como público beneficiário estabeleceu-se:

> As comunidades da Tapera e Cadete, os agricultores familiares do município de Cruz das Almas, em especial aqueles integrantes do Pronaf, os técnicos extensionistas das instituições de assistência técnica e extensão rural, os estudantes de Agronomia e os professores do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da UFBA e a sociedade em geral (PROJETO ATER, 2005).

No tocante às parcerias no projeto menciona-se a Prefeitura Municipal de Cruz das Almas (PMCA), o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), a Embrapa-Mandioca e Fruticultura e a Sociedade de Estudo dos Ecossistemas e Desenvolvimento Sustentável (SEEDS).

A justificativa de realização do Projeto ATER baseava-se na importância da agricultura familiar como principal fonte de renda e de abastecimento de alimentos no mercado interno no Brasil e na Bahia, até chegar à realidade do município, onde relata-se que as famílias agricultoras.

Metodologia

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso, o que, segundo orientações de Gil (2002, p.54) sobre essa classificação de pesquisa, “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que se permita o seu amplo e

detalhado conhecimento [...]". Um dos propósitos do estudo de caso está em "descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação". Por isso a necessidade de detalhar o objeto de estudo, conhecer em que realidade ele está inserido.

A metodologia dividiu-se em duas fases: a primeira, a análise documental através de registros encontrados sobre o Projeto ATER e dos monitoramentos realizados pelo MDA, através da análise e sistematização do material adquirido; além de pesquisa bibliográfica, que proporcionou a fundamentação teórica das reflexões realizadas sobre as temáticas tratadas e nas análises dos resultados encontrados na pesquisa, além de auxiliar no aprofundamento sobre políticas públicas de extensão rural, agricultura familiar e agroecologia. Na segunda fase, a pesquisa empírica fundamentada em observações diretas, registradas em caderno de campo, como visitas à comunidade local e entrevista a gestores públicos, agricultores e demais envolvidos no Projeto ATER, além de questionários abertos direcionados aos estagiários, visto a atual dispersão em relação ao local de moradia dos mesmos.

As pessoas são a melhor fonte de informação que um pesquisador pode ter. Em alguns casos, utilizar-se-á uma amostra de voluntários, reunindo pessoas que aceitem participar (Laville e Dionne, 1999). Nesta pesquisa, isso foi feito através das reuniões das associações rurais das comunidades participantes do projeto. Porém, esclarecendo sobre a necessidade de entrevistas com participantes das quatro comunidades, como forma de abranger a realidade de todas as comunidades rurais envolvidas.

Resultados e discussões

A metodologia utilizada para cada atividade do projeto visa à participação dos atores locais na construção do conhecimento agroecológico. Observamos que os métodos utilizados são bem comuns neste tipo de trabalho, a exemplo do trabalho desenvolvido pelo Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), do Rio Grande do Sul, que tem a missão de contribuir para a afirmação da agricultura familiar e suas organizações, particularmente atuando na construção da agricultura

sustentável, com base em princípios agroecológicos, e utiliza metodologia bem parecida com a desenvolvida pelo Projeto ATER, como cursos de formação, experimentação nas unidades de produção e intercâmbio de experiências através de visitas.

Neste mesmo sentido, Ghizelini (2007, p.72) afirma que a agroecologia surge de uma discussão em que os atores sociais envolvidos nos movimentos sociais têm papel fundamental na busca de uma maior autonomia para a agricultura familiar. Desta forma, a agroecologia busca, além de um desenvolvimento sustentável, a participação desses agricultores de forma democrática.

Podemos exemplificar esse caráter participativo através de algumas metas. De acordo com o Projeto ATER (2005), os cursos de capacitação para formação de agentes multiplicadores tem “a missão de difundir os conhecimentos adquiridos e auxiliar na implantação e acompanhamento dos sistemas agroecológicos, junto aos agricultores familiares”. As oficinas comunitárias de agroecologia com os agricultores familiares “terão caráter eminentemente participativo, priorizando atividades práticas de acordo com a realidade local e as experiências agroecológicas já realizadas no âmbito da agricultura familiar”. Formação e acompanhamento de unidades demonstrativas de sistemas agroecológicos de produção, nas comunidades da Tapera e Cadete, criando nestas, unidades pilotos de agricultura familiar com base ecológica. Realização do DRP visando a identificação das possíveis práticas agroecológicas já realizadas no âmbito da agricultura familiar dessas localidades. Planejamento participativo das atividades agropecuárias, inserindo os princípios da agroecologia, com base nas demandas identificadas no DRP. Montagem de unidades demonstrativas de práticas agroecológicas nas localidades selecionadas. Avaliação: comparação dos resultados de produção convencional com a produção obtida nas unidades demonstrativas implementadas. Análise da percepção dos agricultores familiares acerca das limitações e potencialidades da adoção do sistema agroecológico de produção.

Considerações Finais

O Projeto ATER deu início ao processo de transição do sistema convencional de produção agrícola para o sistema agroecológico, com os agricultores familiares, no município de Cruz das Almas, através da sensibilização e das técnicas agroecológicas que foram desenvolvidas e adotadas pela maioria dos(as) agricultores(as).

Na metodologia do projeto podemos realçar o papel das visitas técnicas constantes realizadas pelos estudantes, técnicos da Secretaria Municipal de Agricultura e professores da Universidade, que também contribuíram para o caráter inovador deste projeto, visto que, normalmente, esse acompanhamento é feito por técnicos e não por estudantes, como neste projeto. Sendo assim, o acompanhamento deu-se de forma mais próxima às famílias, tanto pela quantidade de visitas feitas quanto pelo envolvimento.

Desta forma, o Projeto ATER representou um grande avanço nas comunidades rurais envolvidas no que se refere à construção e adoção dos conhecimentos agroecológicos. Esperamos que a pesquisa apresentada através da experiência de Cruz das Almas - Bahia possa contribuir para discussões acerca das políticas públicas de extensão rural para a agricultura familiar focadas em questões agroecológicas.

Referências

GHIZELINI, André Michelato. **O assessoramento técnico-organizativo como base para a organização social e política na agricultura familiar.** In: BRANDENDURG, Alfio et al (Org.).Ruralidades e questões ambientais: estudo sobre estratégias, projetos e políticas. Brasília: MDA, 2007. 397 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PROJETO ATER. **Projeto original do "Programa de Capacitação e Extensão Rural, com Enfoque em Sistemas Agroecológicos de Produção Agrícola no Município de Cruz das Almas"**. 2005. Não paginado.